

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO FUNDO DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO

Considerando o que dispõe o art. 2º, inciso IV, alínea “g” da Resolução 1134/2020 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, bem como a Lei Complementar Municipal nº 14/2021, que reorganiza o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Efetivos do Município de Três de Maio, conforme o art. 40 da Constituição Federal, apresenta-se o RELATÓRIO e PARECER deste Conselho Fiscal do Fundo de Aposentadoria dos Servidores Públicos do Município de Três de Maio – RS sobre a gestão operacional, econômica e financeira do RPPS, relativa ao exercício de 2022, nos seguintes termos:

A estrutura do REGIME PRÓPRIO DE TRÊS DE MAIO está regulamentada conforme Lei Complementar nº 14/2021, sendo:

- Conselho de Administração, composto por 09 membros e respectivos suplentes, sendo 02 representantes indicados pelo Executivo, 01 representante indicado pelo Legislativo e 06 representantes indicados pelas entidades representativas dos servidores Municipais (Associação dos Servidores Municipais, Sindicato dos Municípios e Associação dos Professores Municipais) dos quais 03 são servidores ativos e 03 inativos, nomeados Portaria nº 149/2022, constante no Anexo I deste relatório;

- Conselho Fiscal, composto por 03 membros e seus respectivos suplentes, indicados pelas entidades representativas dos servidores municipais e nomeados através da Portaria nº 447/2022, conforme Anexo II deste relatório

- Comitê de Investimentos, composto por 03 membros, indicados pelo Conselho de Administração e nomeados através da Portaria nº 158/2022, conforme anexo III deste relatório.

A Empresa Referência Gestão e Risco Ltda foi contratada para prestação de serviços técnicos de consultoria de investimentos, assessorando na elaboração de relatórios, análise de desempenho da carteira, acompanhamento da evolução do patrimônio do fundo, avaliação de novos produtos financeiros para aplicações de acordo com as normas vigentes.

1. Quanto ao pleno acesso dos segurados às informações relativas à gestão do regime, nos termos do art. 1º, VI da Lei nº 9.717/98, tal prerrogativa foi assegurada através do atendimento a todos os requerimentos protocolados pelos segurados bem como pela disponibilização, inclusive por meio eletrônico, dos relatórios contábeis, financeiros, previdenciários e dos demais dados pertinentes.

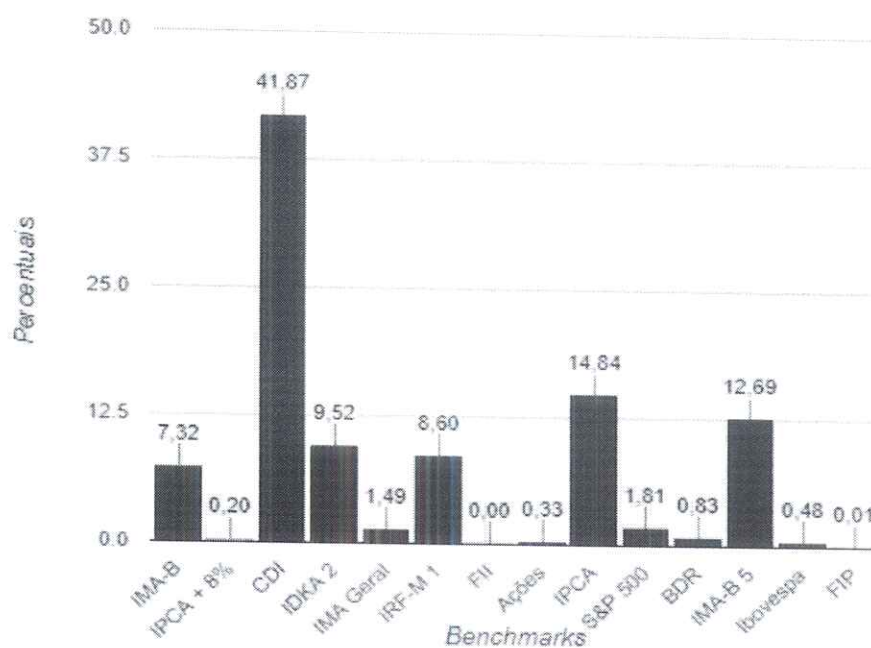
2. Os recursos e disponibilidades financeiras vinculadas ao RPPS foram aplicadas no mercado financeiro e de capitais brasileiro em conformidade com regras estabelecidas do Conselho Monetário Nacional, e seguiram a política anual de investimentos aprovada, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência e as disposições da Portaria MTP 1467/2022, bem como, Resolução 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2022 o Patrimônio Líquido (recursos financeiros aplicados em fundos de investimentos e mais as disponibilidades financeiras em conta corrente) totalizaram o montante de R\$65.644.172,59, sendo auferidos rendimentos financeiros do valor aplicado no exercício no total de R\$ 5.341.771,74.

Composição da Carteira		12/2022	
		RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA		110.955,04	0,17
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA		130.851,42	0,20
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP		3.748.523,42	5,71
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP		5.032,21	0,01
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA		829.379,18	1,26
BANRISUL PERFORMANCE FIAÇÕES		215.617,75	0,33
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP		525.282,00	0,80
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP		872.295,00	1,33
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES		512.351,40	0,78
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NÍVEL 1		546.429,60	0,83
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		6.071.196,30	9,25
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		6.231.487,29	9,49
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		1.339.536,62	2,04
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		974.299,79	1,48
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		1.532.783,26	2,34
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP		10.497.250,20	15,99
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		154.588,01	0,24
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP		8.062.562,29	12,28
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA		2.249.327,18	3,43
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		8.312.975,09	12,66
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		1.894.719,14	2,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		2.637.179,16	4,02
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP		1.290.358,59	1,97
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)		470.420,60	0,72
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)		149.101,80	0,23
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA		5.362,46	0,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA		1.113,59	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP		523.207,36	0,80
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA		633.963,80	0,97
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA		5.113.086,40	7,79
XP CORPORATE MACAÉ FII - XPCM11 - BMF		2.575,80	0,00
Total:		65.643.811,77	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	360,82
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	65.644.172,59

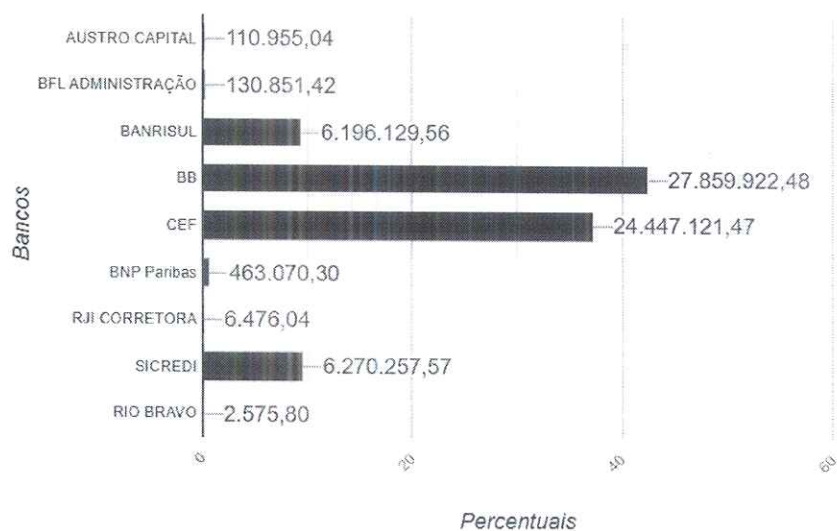
O Perfil de Investidor do RPPS é o MODERADO, uma vez que a maior parcela dos recursos foi alocada ativos atrelados à taxa Selic – CDI (menor risco), conforme se destaca no gráfico na sequência, sendo 41,87% do Patrimônio Líquido vinculado a este benchmark.

Percentual por Benchmark



As movimentações dos recursos financeiros do RPPS se deram nas Instituições Financeiras: Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e SICREDI, devidamente credenciados nos termos da Portaria MTP 1467/2022.

Percentual por Instituições Financeiras



[Handwritten signatures]

























Obs: O BNP Paribas é a instituição administradora das ETF's BOVA 11 e IVVB11, cuja aplicação dos recursos está custodiada na Banrisul Corretora. Sobre a BFL, RJI e Austro Capital, instituições financeiras que possuem a gestão e administração dos fundos: Austro IMA-B Ativo, Austro Multisetorial FIP Multiestratégia, LSH FIP Multiestratégia, Puma FIP Multiestratégia. E por fim a RIO BRAVO é o administrador do fundo FII- XP CORPORATE MACAÉ FII - XPCM11 = BMF.

A meta de rentabilidade da carteira de investimentos para o exercício de 2022 foi de IPCA + 5,04% = 11,12%. Em 31 de dezembro de 2022, a rentabilidade acumulada no ano totalizou R\$ 5.341.892,78, o que equivale a 8,79%, portanto, abaixo da meta estabelecida na política anual de investimentos.

O RPPS fechou 2,33% abaixo da meta, mas acima da inflação oficial do País de 5,79% a.a. (3,00% acima), portanto, a carteira obteve um ganho real em 2022. Nos Anexos IV e V, os Relatórios "Relatório Dinâmico – Fundo de Aposentadoria dos Servidores Públicos do Município de Três de Maio – RS" e "Retrospectiva 2022", respectivamente, que embasaram as conclusões.

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
12/2022	R\$ 5.341.771,74	8,7916%	IPCA + 5,04%	11,12 %	79,09%

As aplicações ficaram devidamente enquadradas conforme se destaca através do envio do DAIR, via sistema CADPREV-WEB sem apontamentos para a SPREV:

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos										
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Dezembro	DAIR - Encerramento do Mês	31/12/2022	30/01/2023 11:35:40		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Novembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/11/2022	30/12/2022 09:31:22		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Outubro	DAIR - Encerramento do Mês	31/10/2022	30/11/2022 07:27:55		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Setembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/09/2022	03/11/2022 14:43:13		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Agosto	DAIR - Encerramento do Mês	31/08/2022	29/09/2022 09:32:42		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Julho	DAIR - Encerramento do Mês	31/07/2022	31/08/2022 17:11:16		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2022	04/08/2022 10:53:10		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2022	22/07/2022 11:04:59		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2022	15/06/2022 09:28:54		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2022	02/06/2022 16:17:01		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	28/02/2022	01/06/2022 07:54:36		Não		
Três de Maio	87.612.800/0001-41	2022	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2022	27/04/2022 16:52:09		Não		

3. O caráter contributivo e solidário do RPPS, de que trata o art. 40 da Constituição Federal foi assegurado, pois:



3.1 A Lei Complementar nº 14/2021, vigente durante o exercício de 2022, nos art. 20 a 22, contempla a previsão expressa das alíquotas de contribuição do Município e dos segurados;

3.2. Está ocorrendo o repasse mensal e integral dos valores das contribuições à unidade gestora do RPPS;

3.3 A Unidade Gestora do RPPS efetivamente retém, quando devidos, os valores das contribuições dos segurados ativos, inativos e pensionistas, relativos aos benefícios e remunerações, cujo pagamento está sob sua responsabilidade;

3.4. Os débitos de contribuições atrasadas foram devidamente atualizados e pagos nos termos da legislação vigente.

4. O RPPS cobre, exclusivamente, os servidores públicos titulares de cargos efetivos e seus respectivos dependentes, nos termos do art. 1º, V da Lei Federal nº 9.717/1998, sendo que os ocupantes de cargos em comissão, de cargos eletivos, bem como os cargos temporários e empregos públicos, são segurados obrigatórios do RGPS – Regime Geral de Previdência Social;

5. Está sendo atendida a determinação posta no art. 5º da Lei Federal nº 9.717/1998, quanto à proibição de conceder benefícios distintos dos previstos no Regime Geral de Previdência Social, de que trata a Lei Federal nº 8.213/1991. Os referidos benefícios, nos termos da Lei Complementar nº 14/2021, são de aposentadoria e pensão por morte;

6. As disponibilidades financeiras do RPPS estão sendo depositadas e mantidas em contas bancárias separadas das demais disponibilidades do Município, e são aplicadas no mercado financeiro e de capitais em conformidade com regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional;

7. O pagamento dos benefícios previdenciários, previstos na Lei Complementar nº 14/2021 e alterações, se dá diretamente aos segurados, mediante folha de pagamentos, sem a existência de qualquer convênio, consórcio ou associação que viabilize tais pagamentos, demonstrando-se assim, o atendimento do art. 1º, V da Lei nº 9.717/98;

8. Quanto ao equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, foram adotados as alíquotas e aportes indicados na avaliação atuarial, com a observância dos parâmetros estabelecidos nas Normas de Atuária aplicáveis aos RPPS definidas pela Portaria MPS nº 464, de 19 de novembro de 2018 e alterações posteriores como a Portaria 1467. Foi implementado o plano de equacionamento do *déficit* atuarial através da adoção das alíquotas e aportes propostos nas avaliações atuariais realizada com data-base 2020 e 2021, com a observância dos parâmetros estabelecidos nas normas de atuária aplicáveis





aos RPPS. O equilíbrio financeiro foi comprometido pela adoção de plano de amortização do *déficit* atuarial por meio de aportes periódicos a partir da competência julho/2022, verificado conforme orientação contida no Ofício Circular DCF nº 03/2023 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, restando o valor apurado a ser repassado à Unidade Gestora do RPPS;

9. Os registros contábeis das operações do RPPS, foram realizados de acordo com as normas e o Plano de Contas estabelecido pela Portaria MPS nº 509/2013 e seus respectivos anexos, de forma distinta da contabilidade do Município, e abrangeram todas as operações que, direta ou indiretamente, tiveram influência sobre o seu patrimônio;

10. Quanto ao cumprimento de obrigações acessórias, necessárias à obtenção do Certificado de Regularidade Previdenciária, instituído pelo Decreto nº 3.788/2001, observou-se a remessa dos seguintes documentos à Secretaria de Políticas de Previdência Social – SPS, do Ministério da Previdência Social: Demonstrativo da Política de Investimentos – DPIN, Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR, Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, Demonstrativo Previdenciário, Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR, Matriz de Saldos Contábeis, encaminhamento da legislação completa do RPPS.

Último CRP emitido e vigente por 06 meses:

	MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE REGIME PRÓPRIO E COMPLEMENTAR Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público
Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP	
Ente Federativo: Três de Maio UF: RS CNPJ Principal: 87.612.800/0001-41	
É CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSTO NO ART. 9º DA LEI Nº 9.717, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1998, COM FUNDAMENTO NO ART. 167, XIII, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, NO DECRETO Nº 3.788, DE 11 DE ABRIL DE 2001, E NA PORTARIA Nº 204, DE 10 DE JULHO DE 2008, QUE O MUNICÍPIO ESTÁ EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO A LEI Nº 9.717, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1998.	
FINALIDADE DO CERTIFICADO	
Os órgãos ou entidades da administração direta e indireta da união deverão observar, previamente, a regularidade dos estados, do Distrito Federal e dos municípios quanto ao seu regime Próprio de Previdência Social, nos seguintes casos, conforme o disposto no art 7º da lei nº 9.717, de 1998:	
<ul style="list-style-type: none">i. Realização de transferências voluntárias de recursos pela união;ii. Celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da administração direta e indireta da união;iii. Liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais;	
Certificado emitido em nome do Ente Federativo e válido para todos os órgãos e entidades do município	
A aceitação do presente certificado está condicionada à verificação, por meio da internet, de sua autenticidade e validade no endereço: http://www.previdencia.gov.br ; pois está sujeito a cancelamento por decisão judicial ou administrativa.	
Este certificado deve ser juntado ao processo referente ao ato ou contrato para o qual foi EXIGIDO.	
EMITIDO EM 20/12/2022 VÁLIDO ATÉ 18/06/2023	 N.º 988939 - 215879

[Assinaturas manuais]

À vista do relatório, o Conselho Fiscal do Fundo de Aposentadoria dos Servidores Públicos do Município de Três de Maio – RS, no exercício das funções delegadas pela nº Lei Complementar nº 14/2021, cujos membros foram nomeados pela Portaria nº 447/2022, conclui que as normas que regem a instituição e funcionamento do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Três de Maio foram atendidas.

É o parecer.

Três de Maio, 10 de março de 2023.



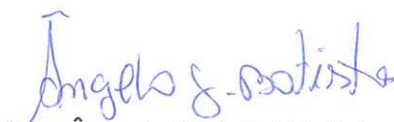
Edson Luiz Oliveira Baiotto
Presidente do Conselho Fiscal



Mara Rejane Scheffler Benedix
Secretária do Conselho Fiscal



Wilian Guilherme Hartmann
Membro Titular do Conselho Fiscal



Ângelo Gabriel Batista
Membro Suplente do Conselho Fiscal

Anexo I



PORTARIA Nº 149/2022

DE 22 DE MARÇO DE 2022.

**DESIGNA OS MEMBROS
INTEGRANTES DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO DO FUNDO DE
APOSENTADORIA DOS
SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
TRÊS DE MAIO - COADFAS.**

MARCOS VINÍCIUS BENEDETTI CORSO, PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de suas atribuições legais, **DESIGNA** membros conselheiros, para, na qualidade de Titular e Suplente, comporem o **CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FUNDO DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO - COADFAS**, em substituição à Portaria nº 529/2021:

A) REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO:

TITULARES: Taisa Soares Valdameri e Maira Menke

SUPLENTE: Christiane Seyffert e Arlete Jusieli Weber Dalpisol

B) REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO:

TITULAR: Francine Fernandes

SUPLENTE: Alan Schons dos Santos

C) REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE TRÊS DE MAIO (ASMTM):

C.1.) SERVIDORES ATIVOS

TITULAR: Adolar Chaves

SUPLENTE: Eliandro Gil do Nascimento Strossi

C.2.) SERVIDORES INATIVOS

TITULAR: Reni Terezinha Sampaio

SUPLENTE: Erno Roque Strossi

D) REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE TRÊS DE MAIO (APROMUT):

D.1.) SERVIDORES ATIVOS

TITULAR: Liane Marli Hollweg de Abreu

Doe órgãos, doe sangue: **SALVE VIDAS!**

Prefeitura Municipal de Três de Maio

Palácio Municipal Walter Ullmann, Rua Alcy Ramos Tomasi, Nº 46, Centro - 98.910-000, Três de Maio - RS.

(55) 3535-1122 / contato@tresdemaio.rs.gov.br





SUPLENTE: Luciana Andréia Secconi

D.2.) SERVIDORES INATIVOS

TITULAR: Noemi Marlene Bubanz

SUPLENTE: Jussara Mello Hubner

E) REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE TRÊS DE MAIO (SIMUNIT):

E.1.) SERVIDORES ATIVOS

TITULAR: Bianca Schardong

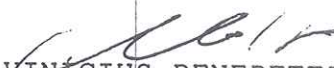
SUPLENTE: Bernardete Erbes

E.2.) SERVIDORES INATIVOS

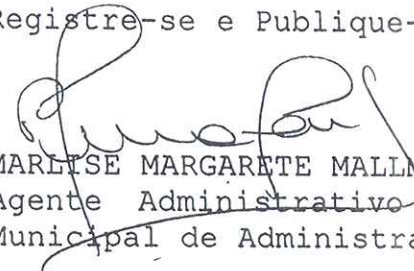
TITULAR: Conceição Maria Rodrigues

SUPLENTE: Jacira de Fátima Lucas Taborda

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS DE
MAIO, EM 22 DE MARÇO DE 2022.


MARCOS VINICIUS BENEDETTI CORSO
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se e Publique-se.


MARLIŞE MARGARETE MALLMANN
Agente Administrativo no
Municipal de Administração

exercício do cargo de Secretário

Doe órgãos, doe sangue: **SALVE VIDAS!**



Anexo II



PORTARIA Nº 447/2022

DE 23 DE SETEMBRO DE 2022.

DESIGNA SUBSTITUIÇÃO DE
MEMBROS PARA COMPOR O
CONSELHO FISCAL - ÓRGÃO DE
FISCALIZAÇÃO INTERNA DO
FAS.

MARCOS VINÍCIUS BENEDETTI CORSO, PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o artigo 103, da Lei Complementar 014/2021, **DESIGNA SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS PARA COMPOR O CONSELHO FISCAL DE TRÊS DE MAIO, órgão de fiscalização interna do FAS**, na qualidade de Titular e seus respectivos Suplentes, em substituição aos designados pela Portaria nº 416/2022:

REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE TRÊS DE MAIO:

TITULAR: Edson Luiz Oliveira Baiotto
SUPLENTE: João Aldones da Rocha

REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS MUNICIPAÍRIOS DE TRÊS DE MAIO:

TITULAR: Willian Guilherme Hartmann
SUPLENTE: Ângelo Gabriel Batista

REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE TRÊS DE MAIO:

TITULAR: Mara Rejane Scheffler Benedix
SUPLENTE: Aster Maria Konzen Hartmann

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO,
EM 23 DE SETEMBRO DE 2022.


MARCOS VINÍCIUS BENEDETTI CORSO
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se e Publique-se.


MARLIŞE MARGARETE MALLMANN

Agente Administrativo no exercício do cargo de Secretário Municipal de Administração

Doe órgãos, doe sangue: SALVE VIDAS!



Anexo III



PORTARIA Nº 158/2022


DE 30 DE MARÇO DE 2022.

**DESIGNA SERVIDORES PARA
COMPOR O COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO REGIME
PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL - RPPS DOS
SERVIDORES EFETIVOS DO
MUNICÍPIO DE TRÊS DE
MAIO.-**

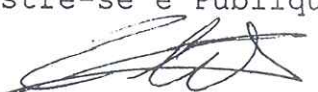
MARCOS VINÍCIUS BENEDETTI CORSO, PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, **DESIGNA SERVIDORES PARA COMPOR O COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS DOS SERVIDORES EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO**, certificados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro de Capitais - ANBIMA, responsável pela gestão dos recursos do Fundo de Aposentadoria dos Servidores Públicos do Município de Três de Maio/RS - FAS, nos termos dos artigos 111 ao 120 da Lei Complementar nº 014/2021, a contar de **31 de março de 2022**:

ELIANDRO GIL DO NASCIMENTO STROSSI - Presidente e Responsável pela Gestão de Investimentos junto à SPREV
DANIELA DE OLIVEIRA - Membro do Comitê
RAQUEL FERNANDA SULIS DRECHSLER - Membro do Comitê

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO, EM 30 DE MARÇO DE 2022.


MARCOS VINÍCIUS BENEDETTI CORSO
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se e Publique-se


CLEITON FELIPE DOS SANTOS
Secretário Municipal de Administração

Doe órgãos, doe sangue: **SALVE VIDAS!**



Anexo IV

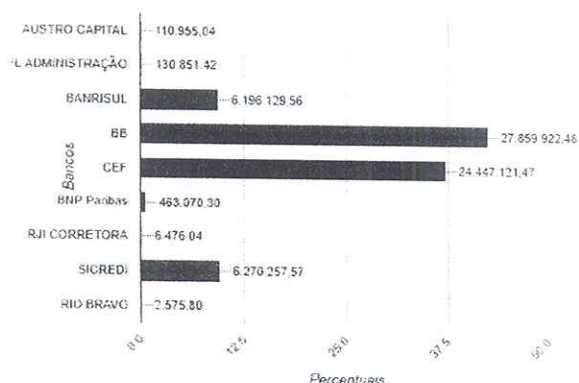
RELATÓRIO DINÂMICO - FUNDO DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO - RS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R\$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	19.391.026/0001-36	R\$ 110.955,04	0,17%
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	12.231.743/0001-51	R\$ 130.851,42	0,20%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	18.466.245/0001-74	R\$ 829.379,18	1,27%
BANRISUL PERFORMANCE FI AÇÕES	97.261.093/0001-40	R\$ 215.617,75	0,33%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	19.882.420/0001-77	R\$ 525.282,00	0,80%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	19.882.173/0001-09	R\$ 872.295,00	1,33%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	36.178.569/0001-99	R\$ 512.351,40	0,78%
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NÍVEL I	21.470.644/0001-13	R\$ 546.429,60	0,83%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R\$ 6.071.196,30	9,27%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	R\$ 6.231.487,29	9,52%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R\$ 1.339.536,62	2,05%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	14.964.240/0001-10	R\$ 974.299,79	1,49%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	R\$ 1.532.783,26	2,34%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 10.497.250,20	16,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	20.734.931/0001-20	R\$ 154.588,01	0,24%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 8.062.562,29	12,31%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R\$ 2.249.327,18	3,43%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R\$ 8.312.975,09	12,69%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R\$ 1.894.719,14	2,89%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R\$ 2.637.179,16	4,03%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	10.646.895/0001-90	R\$ 1.290.358,59	1,97%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	R\$ 313.968,50	0,48%
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	19.909.560/0001-91	R\$ 149.101,80	0,23%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R\$ 523.207,36	0,80%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R\$ 633.963,80	0,97%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R\$ 5.113.086,40	7,81%
XP CORPORATE MACAÉ FII - XPCM11 = BMF	16.802.320/0001-03	R\$ 2.575,80	0,00%
LSH FIP MULTISTRATÉGIA	15.798.354/0001-09	R\$ 5.362,46	0,01%
PUMA FIP MULTISTRATÉGIA	16.617.536/0001-90	R\$ 1.113,59	0,00%
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	16.844.890/0001-58	R\$ 5.032,21	0,01%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R\$ 3.748.523,42	5,72%
Total: R\$ 65.487.359,67			100,00%

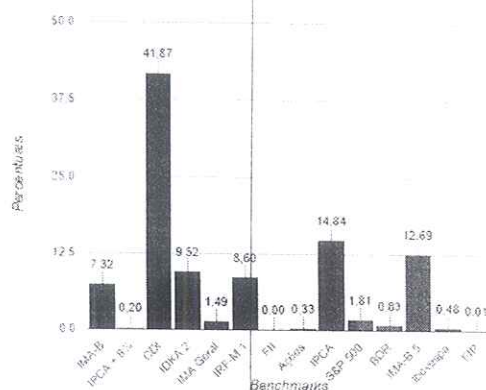
COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
12/2022	R\$ 65.487.359,67	R\$ 5.341.892,78	0,70%	8,79%	11,12%



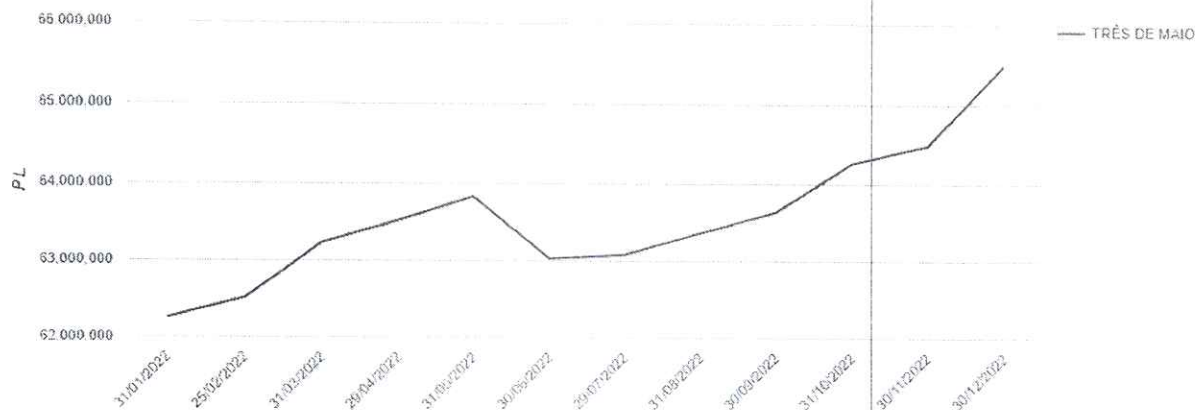
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R\$

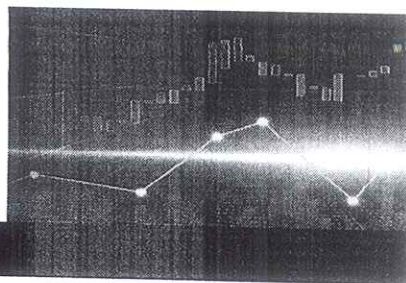


"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

Anexo V



RETROSPECTIVA 2022



No decorrer do ano de 2022, o mercado financeiro enfrentou situações diversas — algumas positivas e outras negativas. Além disso, muitas circunstâncias antecipam o que poderá acontecer em 2023, então vale a pena conhecê-las para se preparar adequadamente para investir no novo ano.

O ano de 2022 foi marcado por uma grande volatilidade nos mercados globais, em que o Brasil surpreendeu em sua grande parte, se descolando dos mercados globais como uma das melhores bolsas do mundo. Em meio a um cenário macro global bastante desafiador, o Brasil virou o “TINA” dos mercados emergentes, sendo o destino de investidores estrangeiros em busca de ativos baratos e que os protegessem de uma inflação menos transitória do que esperado. O índice Ibovespa chegou a registrar uma alta de +40% em dólares em meio a quedas de 20% a 30% nos mercados globais. Na reta final do ano, grande parte dos ganhos foram devolvidos com o aumento das incertezas fiscais domésticas.

De fato, a palavra do ano de 2022 foi “inflação”. Após o início da vacinação contra a Covid-19 em todo mundo, as atividades econômicas foram retomadas rapidamente. Com isso, a demanda por bens disparou e a oferta, com essas atividades interrompidas pela pandemia, não se recuperou na mesma proporção, refletindo no aumento de preço das commodities. Enquanto em grande parte de 2021 a inflação foi atribuída como “transitória”, em 2022 o cenário econômico se mostrou o oposto, com a inflação persistente.

Além dos desequilíbrios na oferta e demanda, 2022 viu mais um choque inflacionário: a invasão por parte da Rússia no território ucraniano no mês de fevereiro. O conflito, que já se arrasta por mais de 10 meses, trouxe impactos não só locais, como na economia em uma escala global. Com um choque de oferta nas commodities — que já apresentavam preços mais altos pós reabertura econômica —, uma vez que os dois países envolvidos são importantes exportadores de vários tipos de commodities, principalmente energéticas e agrícolas. Essa restrição na oferta culminou numa alta dos preços das commodities, com o barril de petróleo atingindo o valor mais alto dos últimos 14 anos — o Brent chegou ao pico de quase 130 dólares o barril. Em um cenário global, em que as maiores potências já se viam às voltas com inflação e elevação de juros como consequência da pandemia, a situação se agravou.

O mundo então começou a enfrentar a inflação em níveis recordes. No Brasil, os preços atingiram as altas mais expressivas desde 2015; no Reino Unido e na Alemanha, a inflação registrou a maior alta em quase 30 anos; e, nos EUA, a inflação ao consumidor atingiu seu pico desde 1982.

Já nos EUA, o Federal Reserve realizou a subida de juros mais rápida da história, levando a taxa de juros americana de 0% – 0,25% a 4,25% – 4,50% e continuou com um tom duro. O presidente Powell sinalizou que serão necessárias mais evidências de que a inflação está arrefecendo para considerar uma interrupção no ciclo de altas. Daqui pra frente, a palavra “inflação” vai dando espaço para “recessão”. Com juros ainda subindo globalmente, os mercados se preocupam cada vez mais com as principais economias do mundo vendo uma forte desaceleração em 2023.

Ao longo de 2022, um dos principais fenômenos que ocorreram no mercado nacional e no mercado global foi a inflação persistente. Essa situação se caracteriza pelo aumento contínuo e generalizado de preços, levando à perda do poder de compra da população.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a inflação atingiu o patamar recorde em 40 anos, quando chegou a 9,1% acumulados em 12 meses, em junho. A Europa e o Brasil, além de outros mercados, sofreram com efeitos semelhantes. No contexto global, o principal fator para a aceleração da inflação foi a escalada de preços das commodities, devido à guerra entre Rússia e Ucrânia. Por causa do aumento do preço do petróleo e do gás natural, principalmente, o custo de energia ficou mais elevado, impactando as economias.

No Brasil, entretanto, o cenário contrário também ocorreu: a deflação. Ela se concretiza quando em vez do aumento há uma queda generalizada nos preços da economia. Entre julho e setembro, o Brasil registrou três períodos de deflação consecutivos, registrados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

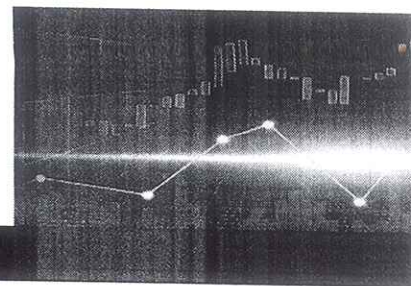
Essa situação ocorreu, principalmente, devido às medidas adotadas pelo Governo Federal, como a redução ou eliminação de impostos sobre os combustíveis. Assim, o IPCA acumulado dos 12 meses se movimentou para baixo, deixando de apresentar dois dígitos.

Taxa Selic: Quando ocorre um aumento no nível de inflação, é comum que as entidades monetárias dos países tomem medidas para conter o avanço dos preços. No caso do Brasil, a principal estratégia adotada pelo Banco Central (Bacen) é o aumento da taxa Selic.



RETROSPECTIVA

2022



Essa é a taxa básica de juros da economia brasileira e é definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom), em reuniões que ocorrem a cada 45 dias. Na prática, a Selic já vinha de um período de altas em 2021, o que se consolidou ao longo do ano seguinte.

Na primeira reunião do Copom em 2022, ocorrida em fevereiro, a taxa passou de 9,25% para 10,75% ao ano. Nas outras quatro reuniões — em março, maio, junho e agosto — ocorreram novos aumentos, até que a taxa chegasse a 13,75% ao ano.

Esse foi o maior patamar da Selic desde novembro de 2016 e foi alcançado, como você viu, graças a 5 aumentos consecutivos em 2022. No último encontro do Copom no ano, o comitê decidiu manter a taxa em 13,75%, repetindo a decisão das duas reuniões anteriores.

No geral, essa estratégia ajudou a controlar a inflação do país e, possivelmente, contribuiu para o cenário de deflação. Contudo, é importante considerar que esse aumento também prejudica a atividade econômica nacional. Isso acontece porque a Selic é usada como referência para todas as outras taxas do mercado. Com o aumento da Selic, a tendência é que as demais taxas fiquem maiores, o que eleva o custo de crédito e desestimula o consumo.

De volta aos velhos hábitos. As eleições no mês de outubro trouxeram mais destaque para o cenário doméstico e mais volatilidade para o mercado de ações brasileiro do que foi observado nos meses anteriores. No primeiro turno, vimos um cenário muito mais apertado do que as projeções na corrida presidencial, o que foi um resultado melhor do que esperado; e o segundo turno confirmou Lula como o próximo presidente do Brasil. Como reação, vimos a volatilidade do mercado aumentar nas últimas semanas depois de um ano relativamente estável, como mostrado no gráfico abaixo.

Depois das eleições de outubro, as atenções do mercado se voltaram para a política fiscal do próximo governo em 2023. As questões principais têm sido: 1) qual a composição do novo time econômico, e 2) discussões sobre despesas fora do teto de gastos no ano que vem e a nova âncora fiscal.

Quanto a renda fixa é especialmente impactada pelo aumento da taxa de juros, já que títulos prefixados, pós-fixados e híbridos dependem, direta ou indiretamente, do comportamento da Selic. Desse modo, o aumento dos juros brasileiros tende a fazer com que as aplicações financeiras dessa classe se tornem mais interessantes ao longo do tempo, contudo no curto prazo sofrem impactos negativos (principalmente os TPF de longo prazo).

Esse cenário se contrapõe ao que ocorreu em 2020. Naquele ano, a Selic atingiu sua mínima histórica, chegando a 2% ao ano. Como consequência, o investimento em renda fixa se tornou pouco atraente, devido ao baixo potencial de retorno.

Já o Ibovespa, logo no começo de 2022, apresentava uma tendência de alta. Somente em janeiro, o índice teve uma valorização de 7% no mês. No entanto, esse resultado passou a ser revertido ainda no primeiro semestre, quando ocorreram diversas quedas no desempenho da bolsa brasileira.

Um dos motivos para essa situação foi a guerra entre Rússia e Ucrânia. Com a disputa no Leste Europeu, houve um aumento no preço das commodities e uma percepção mais elevada a respeito do risco global. Logo, houve uma saída de investidores estrangeiros, favorecendo a queda da bolsa.

Outras questões também ajudam a explicar esse comportamento do Ibovespa. Um dos aspectos se relaciona ao aumento da Selic. Quando isso ocorre, tende a haver uma queda no consumo, o que pode prejudicar o desempenho de empresas e, consequentemente, do índice Bovespa.

O aumento da taxa de juros nos EUA é mais uma situação que ajuda a justificar a queda da bolsa brasileira. Isso ocorre, principalmente, porque os títulos do Tesouro americano são considerados os investimentos mais seguros do mundo.

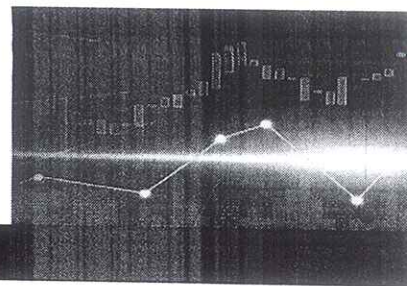
Com o aumento dos juros, eles passam a ter maior rentabilidade, tornando-se mais atraentes. Em um cenário de maior cautela dos investidores, é comum haver a saída deles de mercados emergentes — como o Brasil — em busca do investimento em títulos mais seguros e que passam a ter maior retorno.

Ainda, vale considerar a realização das eleições gerais em outubro e a percepção de risco fiscal, relacionado à condução da política econômica. Afinal, esses fatores contribuíram, de certa maneira, para o movimento da bolsa brasileira no segundo semestre de 2022.

Outro aspecto importante para considerar sobre o mercado financeiro em 2022 envolve o comportamento do dólar — e não apenas a sua relação com o real. No caso do cenário nacional, o dólar chegou a ser negociado por R\$ 5,50,



RETROSPECTIVA 2022



em 24 de janeiro. Em julho, diante da volatilidade maior no mercado financeiro, ele voltou a subir e chegou a R\$ 5,46, tendo a maior alta em 6 meses.

Para entender a volatilidade do câmbio e do mercado, em geral, basta notar que o dólar também atingiu seu menor valor em 2 anos ao longo de 2022. Foi em abril que a moeda norte-americana chegou a ser negociada a R\$ 4,66.

No Brasil, alguns motivos ajudam a justificar o comportamento do dólar, como a saída de investidores internacionais da bolsa brasileira. Também tem peso o contexto de inflação elevada, já que o cenário pode indicar uma deterioração econômica, aumentando a aversão ao risco dos investidores.

Ainda, vale notar que, em 2022, outros países sofreram com a força do dólar. Em julho, por exemplo, o dólar e o euro passaram a valer o mesmo, pela primeira vez em 20 anos. A libra esterlina também atingiu uma baixa histórica em relação ao dólar, quase alcançando a paridade com a moeda norte-americana.

Isso se deve a dois motivos principais. O primeiro aspecto é o fato de o dólar ser considerado uma reserva de valor, então ele é buscado por investidores diante de situações de crises e maior percepção de risco. Em 2022, portanto, mais pessoas investiram em dólar e o fortaleceram.

E assim o ano de 2022 passou, com volatilidade e desafios enormes para os RPPS e como podemos verificar na tabela abaixo, a grande maioria dos ativos disponíveis para investimento do setor não performaram para atingir a meta. Com exceção daqueles ativos extremamente conservadores.

Benchmark		Retorno no ano 2022	IPCA + 5,04%	
			%	% da meta
<i>Índice Anbima</i>				
	IMA Geral	9,66%		86,90%
	IMA-B	6,37%		57,30%
	IMA-B 5	9,78%		87,98%
	IMA-B 5+	3,30%		29,69%
	IRF-M	8,82%		79,34%
	IRF-M 1	12,02%		108,13%
	IRF-M 1+	7,41%		66,66%
<i>Renda Fixa</i>				
	Poupança	7,90%	11,12%	71,07%
	CDI	12,37%		111,28%
	IDKa IPCA 2 Anos	9,34%		84,02%
<i>Renda Variável e Exterior</i>				
	Ibovespa	4,69%		42,19%
	IBX	4,02%		36,16%
	IBX-50	5,72%		51,46%
	MSCI World	-24,70%		-222,19%
	S&P 500	-24,68%		-222,01%

Como notamos, a grande maioria dos ativos disponíveis para o RPPS não passaram de 80% do objetivo estabelecido para o ano de 2022.

Equipe Técnica de Investimentos

Referência Gestão e Risco